



Parabéns! É o nosso visitante 1.000.000! Não estamos a brincar!
 Conexão realizada: 13.02.2015 às 14.06 h Tempo restante: 20 segundos
 Nosso sistema aleatório de seleção de ganhadores poderá lhe escolher como ganhador de um MINI.
 Como usuário de sorte, [clique aqui](#)

// Portugal

Investigador de Coimbra distinguido em França para estudar doença Machado-Joseph

Por **Jornal i** com **Agência Lusa**
publicado em 13 Fev 2015 - 10:08



D.R.

Log In Log In 1 1

A doença de Machado-Joseph (DMJ) que é hereditária e não tem cura, é caracterizada pela “descoordenação motora, atrofia muscular e rigidez dos membros”

O investigador Clévio Nóbrega, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) da Universidade de Coimbra (UC) foi distinguido com 80 mil euros pela Associação Francesa contra Miopatias para estudar a doença de Machado-Joseph.

O projecto financiado pela Associação Francesa contra Miopatias (AFM) propõe-se investigar “o papel e relevância da proteína ‘ataxina-2’ nesta doença neurodegenerativa”, revelou a UC, numa nota divulgada hoje.

A doença de Machado-Joseph (DMJ) que é hereditária e não tem cura, é caracterizada pela “descoordenação motora, atrofia muscular e rigidez dos membros” e provoca “dificuldades na deglutição, fala e visão”.

Nesta como em “quase todas as patologias neurodegenerativas, os mecanismos moleculares que conduzem à doença são complexos e variados”, sublinha o investigador da UC agora distinguido.

“O nosso projecto coloca a hipótese de que a proteína ‘ataxina-2’, que apresenta uma função celular importante, se encontra reduzida na DMJ e especulamos que a reposição dos níveis desta proteína possa alterar a progressão da doença e até contribuir para uma melhoria da mesma”, explica Clévio Nóbrega.

Com este projecto, que deverá ser desenvolvido nos próximos dois anos, “pretende-se validar um novo alvo molecular (‘ataxina-2’) que possa, no futuro, contribuir para o desenvolvimento de terapias eficazes para a DMJ e doenças neurodegenerativas”, acrescenta o investigador do CNC.

O estudo vai desenvolver-se no grupo de investigação liderado por Luís Pereira de Almeida, do CNC da UC, que, por sua vez, está inserido no Grupo de Vectores e Terapia Génica.

A AFM, que é uma “associação francesa focada em doenças neuromusculares, composta por profissionais, voluntários, doentes e seus familiares”, avalia e atribui financiamentos a “programas de investigação internacionais com qualidade”.

OH!
 O novo Corsa com Alerta de Colisão Frontal.
 Clique agora

PUB

